

Ata Sumária 155 - 146ª Reunião Ordinária

Data, Hora e Local :

Em 25 de abril de 2008, às 09:00 horas, no Auditório Martin Schmeling, à Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE

1 – Abertura e verificação do número de presenças

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, fiz a verificação dos presentes e constatei que havia quorum para abrir a reunião, ou seja, superior a metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Relatei que justificaram ausência os Srs. Henrique de Bastos Malta, Jorge Cárdenas, Lio César de Macedo Júnior, Marcio Bastos, José Camargo e Modesto Polemon Ottoboni, em seguida foi passada a palavra para o Sr. Presidente que declarou aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	FERNANDO RÉGIS DOS REIS
Governo do Estado	SILVIO DOS SANTOS
Prefeitura Municipal	ELIANE NEVES REBELLO ADRIANO

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	MARCELO WERNER SALLES ANSELMO JOSE DE SOUZA
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUES
Armadores	
Operadores Portuários	MARCIO GUIOT SILVIO RICARDO RAVALI

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	
Trabalhadores Portuários Avulsos	SAUL AIROSO DA SILVA LAERTE MIRANDA FILHO

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	LÉO HUMBERTO SCHAPPO CLÉCIO FABIO ZUCCO
Proprietários e Cons. Mercadorias	CHRISTIAN WERNER NEUMANN ECLÉSIO DA SILVA OSVALDO DE CARVALHO FILHO
Terminais Retroportuários	ROGÉRIO FORTUNATO FABRICIO GOMES PHILIPPI

Convidados

ANTAQ-SC	SILVIO VARELLA
Delegacia da Capitania de Portos	CF EDILSON VIEIRA SALLES
Secretário Executivo do Cap	LEÔNIDAS GOMES FERREIRA

2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 07/03/2008

O Sr. Presidente colocou a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual foi aprovada por todos os presentes.

3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

a) Relatórios Mensal

Sr. Presidente informou que o Relatório Mensal foi distribuídos a todos conselheiros, dispensando sua leitura e que o mesmo encontra-se na íntegra disponível no site: www.portoitajai.com.br. Também elogiou o conteúdo da análise contida no item “comentários finais” do relatório.

b) Informação sobre a interferência do Portonave

c) Ofício 216, da SEP, de 04/03/2008 - Solicitação de recursos financeiros

Sra. Eliane Neves Rebello Adriano comentou que os recursos solicitados à União, na ordem de R\$ 42 milhões, foram negados em função de não estarem previstos no PLOA – Projeto da Lei Orçamentária Anual e por não estarem diretamente relacionados aos limites da área do porto organizado. Por este motivo, devemos rever estes limites pois a Superintendência do Porto de Itajaí fica impedida de realizar investimentos fora desta área, prejudicando, por exemplo, a construção da “Via Expressa Portuária” ou serviços de dragagem e sinalização a montante do rio Itajaí-Açú, que irão beneficiar os terminais localizados naquela região. Sr. Anselmo de Souza sugere realizar um grande fórum envolvendo autoridades públicas e privadas para tratar dos assuntos referentes ao sistema portuário do rio Itajaí.

d) Ofício 210, da DELITAJAI, de 13/03/2008 - Encalhe do NM “Libra Ipanema” no canal de acesso

Sr. CF Edilson Vieira Salles informou que no dia 6 de fevereiro de 2008, houve encalhe do navio “Libra Ipanema, entre as bóias 1 e 3 do canal de acesso do Porto de Itajaí, sendo aberto inquérito sobre o fato, por haver divergência entre os relatos dos envolvidos no acidente. Em relação a proposta da Praticagem, de instalar uma bóia adicional ao canal, a Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí descartou tal proposta, uma vez que existe um projeto aprovado pela Marinha do Brasil instalar um novo balizamento para o canal de acesso, sob responsabilidade da Superintendência do Porto de Itajaí- SPI. Sr. Marcelo Werner Salles informou que a SPI realizou a troca de todas as lâmpadas por “leds” e troca das baterias comuns por baterias solares, e que já está em andamento o processo de compra de novas bóias com dimensões maiores que as atuais, com objetivo de melhorar a eficiência da navegação dentro do canal de acesso.

e) Ofício 1182, do GABPrefeito, de 13/03/2008 - Exonera e indica representante no CAP

f) Carta 24, do Teconvi, de 17/03/2008 - Monitoramento dos *containers reefers*

Sr. Marcio Guiot informou que, em função do aumento da movimentação de contêineres de importação, houve um acúmulo de contêineres *dry* na área operacional, gerando inúmeras dificuldades. Uma destas dificuldades refere-se ao monitoramento de contêineres *reefers*, ora prejudicado pelo acúmulo de contêineres *dry* de importação dentro da zona primária. Sendo assim o Teconvi solicitou prorrogação do prazo por noventa dias para que possa reavaliar a situação operacional e finalizar negociação com empresas que prestam este tipo de serviço, de forma a implantar definitivamente a nova sistemática de monitoramento.

Decisão do CAP

Autoriza a Superintendência do Porto de Itajaí a prorrogar o prazo de implantação da nova sistemática de monitoramento de contêineres frigorificados em noventa dias, a partir de 17 de março de 2008.

g) Carta da Aliança, de 18/03/2008 - Reestruturação do serviço UCLA

Sr. Marcio Guiot comenta que a reestrutura do serviço UCLA pelo Armador Aliança Navegação, deve-se a mudança do perfil dos navios desta linha que exigem equipamentos de terra (shore cranes) e que não existe disponibilidade de janela.

h) Carta da International Dockworkers Council - IDC, de 12/03/2008 - Manifesta preocupação com violação Lei 8630, pelo Portonave

Sr. Saul Airoso reforça as manifestações apresentadas pela IDC e informa que o Ministério Público do Trabalho entrou com ação judicial sobre este assunto na Justiça do Trabalho e que a multa pelo descumprimento da lei é

de R\$ 8 milhões. Informa ainda que os Sindicatos dos Estivadores, de todo o Brasil, estarão em greve por períodos consecutivos de 24 horas, 48 horas, 72 horas, por conseguinte seguidos de assembleias de avaliação e decisão de manutenção de greve ou não. Comenta ainda que o Portonave não tenha carga própria. Sr. Silvio Varela informa a ANTAQ ainda não tem uma conclusão sobre a questão da carga própria do Portonave, mas o parecer com o resultado da fiscalização efetuada pela Agência está sendo preparado e será encaminhado à Superintendência do Porto de Itajaí. Sr. Marcelo Werner Salles salienta que a mão-de-obra de Itajaí teve oportunidade de ver na Europa as atuações dos colegas nos portos visitados pelo grupo em viagem de estudo àquele continente. Comenta ainda que Itajaí sempre soube sair das crises através da contribuição de todos os setores que movimentam a estrutura portuária e sempre saiu para um patamar acima da situação anterior à crise. É de opinião que devemos seguir os exemplos vistos e dar melhores condições de treinamento da mão-de-obra e melhor equipar o nosso porto.

i) Carta da Tugbrasil, de 26/03/2008 - Equipamentos exigidos pela Autoridade Marítima e Praticagem
Sr. Eclésio da Silva informa que houve reunião com o SINDASC, Delegacia da Capitania de Portos em Itajaí e duas empresas de rebocadores, quando foi informado pelas mesmas que nos próximos dois anos será impossível colocar novos rebocadores em Itajaí em função do nível de ocupação dos estaleiros navais com os pedidos em andamento. Sr. Marcio Guiot comentou que há empresas estrangeiras interessadas em realizar serviços no Brasil e, por conseguinte atender ao Porto de Itajaí. Sr. Marcelo Werner Salles comenta que quando a reserva de mercado é referente à mão-de-obra todos os setores da atividade portuária movimentam-se para derrubar o pleito, mas quando é referente à reserva de mercado das empresas privadas não há nenhum movimento, todos ficam calados. Cita como exemplo o caso das empresas de rebocadores que dividem o Brasil entre elas e colocam o preço que querem, sendo que o mesmo ocorre com as empresas de equipamentos. Menciona que o Fundo Nacional da Marinha Mercante – FNMM tem milhões de reais arrecadados nos portos brasileiros destinados a construção de embarcações. Sr. Luciano Rodrigues solicita que o CAP faça moção para os armadores e empresas de rebocadores sobre o descontentamento com a situação.

O Secretário Executivo informou que as correspondências estão a disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

ORDEM DO DIA

1 – Instalação de novo Terminal no Rio Itajaí-Açú - ITP - Itajaí Terminal Portuário

Sr. CF Edilson Vieira Salles informou que a empresa ITP – Itajaí Terminal Portuário apresentou à Delegacia da Capitania de Portos em Itajaí, solicitação de construção de um terminal privativo no rio Itajaí-Açú, localizado entre o Estaleiro Itajaí e o terminal privativo Estinave. Demonstrou preocupação em relação a quantidade de terminais que estão instalando na região, pois já somam dez unidades. Outro fator preocupante é a movimentação de navios de todo o sistema portuário do rio Itajaí, assunto que vem sendo discutido em reuniões anteriores do CAP. Informa ainda que não pode negar a construção do terminal pois não é competência da Marinha aprovar ou desaprovar a construção, motivo pelo qual apresenta a situação para Autoridade Portuária analisar. Sra. Eliane Neves Rebello Adriano comenta que a Superintendência do Porto de Itajaí está na dependência de estudos ambientais, pois ainda não é possível estimar como será o comportamento do rio com todos estes terminais operando, bem como o resultado do impacto da nova barragem que está sendo construindo rio acima. Diante deste panorama deve haver um tratamento conjunto para análise destas novas interferências. Sr. Fernando Régis dos Reis comenta que o assunto, por sua complexidade, merece tratamento cuidadoso, devendo ser realizada uma análise técnica envolvendo as diversos problemas que podem afetar a navegação no rio Itajaí. Sr. Marcelo Werner Salles é de opinião que a ANTAQ tem de criar normativa para construção de novos terminais privativos, bem como operacionalizar os que estão fora da área do porto organizado.

2 - Norma relativa a pleitos sobre taxas portuárias

Sr. Luciano Rodrigues informou que o Grupo de Trabalho chegou à conclusão que é possível a Autoridade Portuária conceder isenções ou reduções de tarifa portuária de acordo com a fundamentação jurídica apresentada, em que são citadas várias leis que respaldam a aplicação da referida norma. A norma apresentada regula os pedidos dos donos de mercadorias que serão posteriormente analisadas pela Diretoria Jurídica da Superintendência do Porto de Itajaí. A DIJUR aprovando a solicitação do requerente encaminha a uma comissão do CAP, formada por um representante titular e um suplente de cada bloco, exceto do bloco 1 – do poder

público. Esta Comissão irá reunir-se uma vez por semana, de forma a não ultrapassar quinze dias para decidir sobre os pleitos apresentados pela SPI.

Decisão do CAP

Pela aprovação da Norma relativa a pleitos sobre taxas portuárias e criar a Comissão de Avaliação dos Pleitos com os seguintes membros titulares e suplentes indicados por cada bloco: Bloco II – dos operadores portuários: Luciano Angel Rodrigues, titular, e Silvio Ricardo Ravali, suplente; Bloco III – da classe dos trabalhadores: Saul Airoso da Silva, titular, e Laerte Miranda Filho, suplente; e Bloco IV – dos usuários dos serviços portuários e afins: Eclésio da Silva, titular, e Osvaldo de Carvalho Filho, suplente.

ASSUNTOS GERAIS

I – Assuntos importantes necessários ao conhecimento do plenário

Sra. Eliane Neves Rebello Adriano e os senhores Saul Airoso da Silva, Luciano Rangel Rodrigues e Marcelo Werner Salles prestaram informações sobre os aspectos operacionais, logísticos, de gestão e treinamentos realizados pelos portos Europeus e em especial pela Fundação Escola do Porto de Valência, analisados durante viagem técnica da comitiva da Presidência da República realizada em abril de 2008.

Nada mais havendo a tratar a Sr. Fernando Régis dos Reis deu por encerrada a reunião e marcou a próxima reunião do CAP para o dia 16 de maio de 2008, às 9:00 horas.

VI Encerramento

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Sr. Presidente. Itajaí, 25 de abril de 2008.